

## **Efeito Hipotrigliceridêmico de *Garcinia cambogia* não se relaciona com Alterações dos Níveis de Adipocinas em Mulheres Obesas**

Andressa Falavigna (BIC-FEEVALE), Tiago Antonio Pollo, Luís Carlos Klein, Ricardo Schneider, Andresa dos Santos, Maria Helena Weber, Simone Rosseto, Carlos Augusto Ronconi Vasques (orientador) - [andressafalavigna@hotmail.com](mailto:andressafalavigna@hotmail.com)

**OBJETIVOS:** *Garcinia cambogia* pode promover a melhora do perfil lipídico, pois seu composto majoritário, o ácido hidroxicítrico (AHC), bloqueia a ATP-citrato-liase e parece reduzir a lipogênese. Em animais, AHC reduziu os níveis de leptina, uma adipocina que se correlaciona positivamente à trigliceridemia em humanos. Outra adipocina, a adiponectina, se relaciona negativamente com dislipidemias. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do tratamento com extrato de *G. cambogia* sobre a melhora do perfil lipídico e parâmetros antropométricos de mulheres com excesso de peso corporal, assim como verificar sua capacidade de promover alterações nos níveis séricos de leptina e adiponectina. **MÉTODO:** Participaram deste estudo duplo-cego 26 mulheres (10 placebo e 16 tratado), com IMC > 25 kg/m<sup>2</sup> (32,6 ±4 kg/m<sup>2</sup>) e idade entre 25-60 anos (42,2 ±11 anos), as quais receberam doses diárias de 2,4g (800mg três vezes/dia) de extrato padronizado de garcinia (50% de AHC) ou placebo durante 60 dias, além de prescrição dietética, reduzindo o consumo calórico para 1523 ±185 kcal/d em média. As participantes não faziam uso de anoréticos ou hipolipemiantes. Imediatamente antes e após o tratamento avaliou-se: peso, IMC, circunferência da cintura e % de gordura corporal obtido por impedância bioelétrica; perfil lipídico, incluindo triglicerídeos (TG), colesterol total (CT) e HDL, analisados por colorimetria enzimática, exceto LDL que foi estimado pela equação de Friedwald; níveis séricos de leptina e adiponectina foram analisados por imuno-absorbância enzimática. **RESULTADOS:** O grupo tratado reduziu significativamente TG (144,5 ±38 para 109,0 ±33 mg/dL, p= 0,0002) e CT (192,2 ±17 para 170,7 ±19 mg/dL, p= 0,0008), mas somente a variação média pós-tratamento de TG diferencio-se significativamente rente ao placebo (p= 0,034) As médias de LDL, HDL, leptina e adiponectina não foram alteradas significativamente após os 60 dias de tratamento (116,2 ±18 mg/dL, 46,0 ±12 mg/dL, 39,3 ±16 ng/ mL e 23,0 ±16 mc/mL para 102,5 ±21 mg/dL, 46,1 ±12 mg/dL, 37,2 ±15 ng/mL e 20,4 ±19 mc/mL, respectivamente). Nenhuma resposta significativa foi verificada sobre as variáveis antropométricas. **CONCLUSÃO:** O tratamento em curto prazo com *Garcinia cambogia* produziu um efeito hipotrigliceridêmico, o qual não parece estar relacionado com alterações dos níveis de leptina ou adiponectina.

**Palavras-chave:** *Garcinia cambogia*, adipocinas, obesidade.

**Apoio:** Centro Universitário Feevale.